



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2012 -----

Aos vinte e cinco do mês de fevereiro do ano de Dois Mil e Doze, pelas Quinze horas, reuniu-se na Assembleia de Freguesia de Campanhó o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENCAS: -----

Faltou à presente sessão o membro municipal Francisco Ribeiro Martins, tendo apresentado a devida justificação, pelo que a Mesa deliberou justificar esta falta. -----

Faltaram também à presente sessão os membros municipais João Diogo Alarcão de Carvalho Branco, Maria Manuel Ferreira da Lança Cordeiro Ferreira Martins, Fernando Avelino Oliveira Silva, Luís Sabino de Moura e o Presidente da Junta de Freguesia de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis de Carvalho Gomes. -----

Os membros da Assembleia Municipal José Francisco Teixeira Lopes e Maria Fernanda Lemos Cunha, impossibilitados de comparecerem a esta sessão da Assembleia Municipal, requereram a sua substituição, nos termos das disposições combinadas nos artigos 78º nº1 e nº2 e 79º nº 1 da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, pelos cidadãos imediatamente a seguir nas listas do Partido Socialista: Filipe Meireles Macedo e Artur Jorge Silva Miguel. -----

A Presidente da Assembleia Municipal, Maria Laura Esperança Ínsua Pereira, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos das disposições combinadas nos artigos 78º nº1 e nº2 e 79º nº 1 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pelo cidadão imediatamente a seguir nas listas do Partido Socialista, Amílcar Carvalho Silva.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Salvo os Senhores Vereadores da Câmara Municipal Lúcio Manuel Alves Machado e Manuel Mário Mota de Oliveira, encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

Estando ausentes todos os membros da Mesa da Assembleia Municipal, foram designados, por unanimidade, para constituírem a Mesa e dirigirem os trabalhos os seguintes membros municipais: Artur Jorge Silva Miguel, na qualidade de Presidente da Mesa, Carlos Filipe Meireles Macedo, na qualidade de Primeiro Secretário, e José Joaquim Ribeiro Pereira Afonso, na qualidade de Segundo Secretário. -----

ABERTURA DA REUNIÃO. -----

Pelas quinze horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

Verificando-se a ausência dos elementos de bancada do CDS-PP, o Senhor Presidente da Mesa esclareceu que este grupo municipal dera entrada de um requerimento a invocar que a convocatória não seguiu os trâmites legais em termos de prazo de comunicação. No entanto, após fornecimento de parecer jurídico da autarquia, a Mesa da Assembleia tomou conhecimento que foi cumprido o que está estipulado em termos de Regimento mas que se nesta sessão houvesse algum pedido de esclarecimento estava presente o responsável jurídico da autarquia. -----

O membro municipal Jorge Rabiço da Costa solicitou, caso o Senhor Presidente da Câmara concordasse, que houvesse uma intervenção por parte do jurista da autarquia para esclarecer se efetivamente foram cumpridos ou não os trâmites legais para a convocatória de forma a poderem fazer decorrer serenamente a assembleia e para que não restem equívocos desta falta em peso do CDS-PP. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O responsável jurídico da autarquia informou que emitiu parecer no dia anterior a esta sessão para a Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Analisou a convocatória e a data do registo de todas as cartas que foram dirigidas a todos os membros da Assembleia Municipal, tendo verificado que todas as cartas foram remetidas no correio, registadas e com aviso de receção, tendo já perfeito nesta data nove dias. Referiu que o artigo 26º, nº1 do Regimento da Assembleia Municipal diz : «*A Assembleia Municipal tem anualmente cinco sessões ordinárias, em Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro, que são convocadas por Edital a afixar nos locais de estilo e por carta com aviso de receção destinada aos membros da Assembleia com pelo menos oito dias de antecedência*». Concluiu dizendo que fez ontem oito dias que as convocatórias foram enviadas pelo que dúvidas não há quanto ao envio em tempo da convocatória para esta Assembleia Municipal. -----

Findo este esclarecimento e não havendo questões, o Senhor Presidente da Mesa apresou um voto de pesar ao Senhor Augusto Borges recentemente falecido e colocou à votação este voto de pesar por parte da Assembleia Municipal, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio em honra deste conterrâneo. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa apresentou uma moção da bancada do partido socialista que a seguir se transcreve:

**«Moção – Deficientes, Condições de Assistência Médica no
Concelho de Mondim de Basto**

Considerando que:

- Neste momento o Centro de Saúde de Mondim de Basto tem apenas ao serviço quatro médicos para uma população de 7 500 habitantes;
- Recentemente o Ministério da Saúde rescindiu o contrato com a empresa de prestação de serviços que assegurou desde março de 2011 a colocação de mais um médico;
- Existem cerca de 1 500 habitantes sem médico de família;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

- *A população do concelho tem um índice de envelhecimento de 112%;*
- *Foi reduzido o horário de funcionamento do Centro de Saúde (dias úteis: das 9 às 18H; fins de semana: 9 às 16H);*
- *O concelho não tem uma viatura de emergência médica. Sempre que o INEM é requisitado demora em média pelo menos 30 minutos e às vezes mais até chegar à sede do concelho. É por essa razão urgente a instalação em Mondim de uma viatura de emergência médica;*
- *O concelho de Mondim tem neste momento três extensões de saúde (Atei, Ermelo, Bilhó). Nenhuma dessas extensões tem médico o que obriga os utentes a deslocar-se vários quilómetros até ao Centro de Saúde num concelho onde a rede de transportes públicos fica aquém das necessidades da população, havendo mesmo algumas localidades sem cobertura de serviço;*
- *Considerando as características do nosso território, de povoamento bastante disperso e população maioritariamente idosa, existe uma enorme dificuldade de deslocação dos utentes aos hospitais de referência, tendo em alguns casos que percorrer muitos quilómetros, por estradas precárias;*

Mondim de Basto é um concelho de transição, servido pelos centros hospitalares de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real), Alto Ave (Guimarães) e Vale do Sousa (Penafiel). No entanto há doentes que são encaminhados para Guimarães e depois transferidos para Vila Real, obrigando esses doentes a fazer 150 quilómetros e a várias horas de espera;

É urgente uma melhor articulação por parte dos serviços do Ministério da Saúde. Questiona-se como vai ser feita a articulação com a entrada em funcionamento do novo hospital de Amarante?

Por estas razões, Mondim de Basto é um concelho mal servido no que respeita aos cuidados de saúde. Pela importância da saúde, que afeta seriamente o dia-a-dia das pessoas, continuaremos a acompanhar a situação não “baixando os braços” enquanto os problemas não foram resolvidos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

De imediato e sem prejuízo da resolução de todas as questões apresentadas, exigimos ao Ministério da Saúde a colocação de pelo menos mais um médico no Centro de Saúde.

Mondim de Basto, 25 de fevereiro de 2012

O Grupo Municipal do Partido Socialista» -----

Relativamente a esta moção, o Senhor Presidente da Mesa esclareceu que o intuito é que a proposta seja integrada e discutida nesta ordem de trabalhos, pelo que colocou à consideração dos membros da assembleia a sua inclusão nesta reunião, tendo sido aprovada por maioria com treze votos a favor e duas abstenções. -----

1- Antes da ordem do dia -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O membro da Assembleia Municipal Aurora Peixoto e Pereira iniciou a sua intervenção manifestando o seu agrado por estar em Campanhó, sua terra, e a sua satisfação por ver a participação tão vasta do público. De seguida, começou por assinalar uns pontos relativamente a Campanhó. Entende que é preciso dar continuidade ao melhoramento da estrada e dos acessos para Campanhó e Tejão e, necessariamente, ter em atenção os acessos às casas dos particulares e que é preciso não esquecer as possíveis obras de manutenção das infraestruturas rodoviárias nesta freguesia e no restante concelho. Deixou também o seu apoio formal e verbal, pedindo que ficasse em ata, do pedido de apoio que o Senhor Presidente da Junta de Campanhó tem vindo a fazer no sentido do alargamento do cemitério, tendo conhecimento de que esta é uma preocupação da freguesia. Acrescentou que, uma vez que a máquina já está em Campanhó para fazer as valetas da estrada, porque não aproveitar para tentar alargar para o lado de cima a estrada que é perigosa e sinuosa e tentar reflorestar a parte de baixo? Ressalvou também que é necessário pensar e agir de forma descentralizada e investir mais no desenvolvimento das freguesias, nomeadamente Campanhó, porque todos sabem que enriquecer as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

freguesias é valorizar o concelho. Considera que é fundamental para Campanhó pensar-se nestes pontos para valorizar e registar, para mais tarde trabalhar. Em pontos seguintes abordou novamente à questão da educação e lembrou a situação da comida da cantina em Mondim. As escolas do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo servem as refeições de todas as crianças do concelho e é tema recorrente nas reuniões de pais a má qualidade das refeições na cantina do 2º ciclo. Gostava que este executivo tomasse uma posição na devida altura pois tem conhecimento que esta empresa, que está a prestar as refeições, trabalha à base de contratos pelo que, quando este contrato terminar, talvez fosse positivo não dar seguimento a este contrato porque os serviços são maus e porque devemos pensar no bem-estar e na saúde das crianças. Sobre o levantamento das necessidades escolares, considera que estas devem ser cumpridas e que se deve pensar na segurança do centro escolar, existindo uma necessidade premente de se verificar as obras que são feitas, de fiscalizar e de vigiar. Há também a necessidade de fazer um coberto que vá do portão à escola porque em dias de chuva aquilo é terrível. Sugeriu que talvez fosse conveniente reunir novamente com o coordenador do centro escolar para averiguar das necessidades físicas do centro para que todos possam estar descansados a nível da segurança e das obras. Acrescentou que também seria desejável que se pensasse em racionalizar melhor os recursos humanos na escola para verificar os excedentes e as faltas porque, mais uma vez, os pais continuam a queixar-se que não há auxiliares nas alturas das refeições. Terminou dizendo que continua a não concordar com o juntar de níveis no centro escolar e que se há um centro escolar novo, todos os meninos do mesmo concelho devem ter o mesmo direito a ter uma turma com um só nível, o que irá facilitar seguramente, a longo prazo, a sua aprendizagem. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira iniciou a sua intervenção dizendo que era uma honra muito grande estar em Campanhó e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que estas assembleias descentralizadas procuram ir ao encontro das populações pelo que a presença do público presente justifica estas mesmas deslocações. Relembrou que na última Assembleia Municipal foi criada uma comissão para trabalhar o assunto da reorganização administrativa autárquica em que foi eleito um membro de cada partido. Informou que essa comissão já tinha reunido com alguns técnicos da autarquia e deixou algumas notas relativamente a este assunto. Em primeiro lugar que foi decidido por unanimidade que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal fizesse parte do grupo de trabalhos visto a importância que a Assembleia terá nesta questão e até pela sua vontade pessoal e pela sua profissão que poderão ser uma mais-valia para estes trabalhos. Em segundo lugar, informou que já foi aprovado em Conselho de Ministros o projeto de lei que vai agora ser discutido em Assembleia da República e informou que a Assembleia Municipal recebeu uma correspondência por parte da Associação Nacional dos Municípios Portugueses para, caso fosse sua intenção, enviar qualquer tipo de contributo de apreciação a este projeto de lei. Por fim, deixou um apelo ao Senhor Presidente da Câmara para que liberasse de alguma forma os técnicos que estiveram presentes na última reunião. Era intenção dos representantes desta comissão apresentar nesta sessão os resultados mas, infelizmente e por falta de tempo seguramente, não lhes foi possível obter feedback por parte dos técnicos da autarquia. Terminou dizendo que a comissão tinha uma metodologia agendada que pretende envolver toda a gente, numa fase inicial seriam os técnicos para posteriormente se envolver toda a gente, até para evitar que haja qualquer conotação partidária, e para defenderem ao máximo aquilo que são os interesses de todos. -----

O membro da Assembleia Municipal Jorge Rabiço da Costa começou por saudar as pessoas de Campanhó presentes. Afirmou que sentia alguma pena pois, ao fazer a viagem de Mondim para Campanhó verificou que, fruto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

um desinvestimento que houve nos últimos vinte e cinco anos, a estrada que vem para Campanhó, independentemente de ser uma estrada em mau estado, é uma estrada que tem algum perigo devido à falta de proteções. Considera que, como cidadãos, devem pedir responsabilidades não só às pessoas que gerem o concelho mas também às pessoas que o geriram ao longo destes anos todos. Deixou um apelo ao executivo camarário que deverá certamente ter em mente a resolução deste problema, apelando também à Junta de Freguesia e ao Conselho Diretivo dos Baldios de Campanhó que terão os seus fundos para que possam, juntamente com a Câmara Municipal, resolver o problema da proteção da estrada. Esta sua intervenção é para deixar um apelo de entendimento e de união porque, como todos sabem, a Câmara Municipal neste momento vive uma situação de aperto financeiro e as obras do concelho não dependem única e exclusivamente da Câmara Municipal mas também das entidades autárquicas, das entidades privadas e associações que podem resolver alguns destes problemas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paradança usou da palavra para deixar uma saudação muito especial ao povo de Campanhó onde residiu durante catorze anos e de que tem as melhores recordações. No que diz respeito ao alargamento da estrada, possui algum conhecimento do que a Câmara pretende fazer nessa área e que esta aguarda a possibilidade de uma candidatura para proceder ao alargamento. Quanto à reflorestação, e segundo o conhecimento que tem, considera que o Conselho Diretivo já prestou um ótimo serviço nessa área, desconhecendo se já o concluiu na sua totalidade mas que, pelo menos, grande parte já foi feito. -----

O membro da Assembleia Municipal Aurora Peixoto e Pereira usou da palavra para ressaltar que as pessoas de Campanhó são umas pessoas dinâmicas, com iniciativa, bastando olhar para o espaço onde estão: esta freguesia tem um salão onde decorrem várias festas durante o ano e são as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

peessoas aqui da terra que tratam dele. Acrescentou outro ponto que gostava de verificar junto do executivo sobre a questão do ruído dos bares pois teve conhecimento que houve algumas reuniões com os interessados na matéria e esperava que, nesta assembleia, o Senhor Presidente da Câmara apresentasse um ponto de situação ou uma solução a esse problema. Gostava também de ver a Câmara a tomar as diligências necessárias no sentido de Mondim de Basto ser mais divulgado, para' que as freguesias pudessem ser também elas divulgadas pois elas são lindas e porque sem visitantes não há turismo. Neste sentido, deixou a sugestão de a Câmara solicitar à Estradas de Portugal a colocação de placas informativas na saída da A4 e da A7 (por exemplo Senhora da Graça, grutas de Campanhó) para obviar o erro causado pela Estradas de Portugal e na qualidade de organismo do Estado pela não concretização da variante do Tâmega que irá eternizar-se seguramente. Pediu ainda o ponto de situação sobre a construção da ponte de ligação à variante do Tâmega. Para terminar, e uma vez que a Câmara faz questão de publicitar no site qualquer iniciativa realizada, porque não também tornar público a realização das assembleias municipais na página oficial porque de certeza que se mais pessoas soubessem mais pessoas poderiam estar aqui a participar. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Campanhó usou da palavra para agradecer a todas as pessoas que vieram a esta freguesia. De seguida, chamou a atenção para o facto de estar em curso a limpeza das valetas e que seria bom que continuassem. Manifestou a sua satisfação pelo facto de os buracos da estras já estarem tapados. Referiu que, como todos os membros da assembleia puderam verificar, a estrada é péssima pelo que a sua grande preocupação são os rails de proteção, principalmente nos sítios mais críticos. Acrescentou que, relativamente à questão do cemitério, questão pelo qual se debate há vários anos, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara tivesse uma palavrinha para o público. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para deixar uma saudação muito especial à população de Campanhó presente. Acrescentou que tinha muito carinho pela freguesia de Campanhó, apesar de politicamente lhe ser uma freguesia adversa, mas que sempre foi uma freguesia em que o respeitaram muito. Relativamente às questões que foram levantadas, deixou uma breve nota à intervenção da deputada Aurora Peixoto e Pereira dizendo-lhe que, relativamente ao centro escolar, o que pode acontecer é que algumas obras estão a ser feitas e desfeitas mas que essas obras são da responsabilidade do empreiteiro, ou seja, a Câmara não paga mais por essas obras. Relativamente à questão das refeições, acrescentou que esta já era uma questão recorrente e pensa que é do conhecimento público que a Câmara não tem nenhuma responsabilidade relativamente às refeições na escola bastando aliás fazer a comparação entre aquilo que se passa no centro escolar, que é da responsabilidade da Câmara, e os erros que a deputada apontou que são da responsabilidade do Governo que contratou a empresa. Realçou que a associação de pais deve fazer o contacto com a Direção Regional de Educação do Norte, manifestando-lhe esse desagrado. Também não é da responsabilidade da Câmara haver na mesma turma dois níveis, sendo estas orientações do Ministério da Educação, e sendo a gestão pedagógica da responsabilidade do agrupamento. Quanto à questão abordada pelo membro municipal Bruno Ferreira sobre a reorganização administrativa, referiu que era do conhecimento público que o Governo está a levar a cabo uma reforma de extinção de algumas freguesias. Referiu que era contra o modelo de reorganização das freguesias, sabe que por imposição da lei duas freguesias vão ser agrupadas (Pardelhas e Campanhó) e não concorda com isso. Referiu que todos sabem do estado das finanças do país, que é de facto necessário que haja poupança e alguma austeridade mas não lhe parece que é poupando nos ordenados dos presidentes de junta que se vai resolver o problema do país.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Considera que os presidentes de junta são o único elo de contacto de ligação das pessoas à autarquia. Realçou que a Câmara disponibilizará os meios que são necessários mas que isso não resolve o problema. Terminou dizendo que vivemos um tempo difícil e que nas freguesias onde há a intervenção da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e do Conselho Diretivo se deve viver um novo tempo e não andar de costas voltadas uns para os outros porque as populações precisam que estas entidades trabalhem em conjunto para resolverem os problemas das pessoas. -----

1.2- Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

2- Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião de 16 de dezembro de 2011

O membro da Assembleia Municipal Aurora Peixoto e Pereira usou da palavra para dizer que naturalmente se iria abster por não ter estado na reunião mas aproveitou para deixar algumas ressalvas sobre a existência de alguns erros ortográficos (trocas de letras) e que de acordo com o artigo 92º da Lei 5-A/2002 (Lei das Autarquias Locais) a ata deve ser aprovada por todos os membros do órgão no final da reunião ou no início da seguinte. A sua interpretação é que esta deveria ser colocada à votação no período antes da ordem do dia e não na ordem do dia. Acrescentou também que, como se pode verificar na ata da reunião anterior, a Senhora Presidente da Assembleia permitiu a discussão de assuntos referentes ao ponto 1.1 – assuntos gerais de interesse para o Município - no ponto 1.2 – correspondência recebida - o que dificulta a elaboração da ata. Referiu que de acordo com a legislação já citada, e ainda na ordem de trabalhos, o ponto 2.9 – Intervenção do Público – este deve ser único e não fazer parte da ordem do dia, devendo ainda ser incluído



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

no período antes da ordem do dia como ponto único ou então depois da ordem do dia mas da mesma forma como ponto único. -----

O membro da Assembleia Municipal João Armando Saraiva Pereira de Almeida usou da palavra para esclarecer a deputada Aurora Peixoto e Pereira de que é prática de que no final de cada assembleia se faça a aprovação da minuta da ata. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 16 de dezembro de 2011 que foi aprovada por maioria com doze votos a favor e quatro abstenções.---

2.2- Alteração ao Mapa de pessoal de 2012 -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira usou da palavra para dizer que, através da análise a esta proposta, gostava de fazer algumas considerações ao Senhor Presidente da Câmara. Referiu que nesta proposta é dito que este procedimento de abertura concursal é para dar continuidade a um cargo existente, que tem diversos projetos em curso. Pretende que o Senhor Presidente da Câmara informe quais os projetos correspondentes a este emprego para o qual se pretende a abertura do concurso e se, e porque já existe uma pessoa com esta função, a abertura deste concurso é a regularização de uma situação ou se a abertura do concurso não tem em conta a prestação que a funcionária atual tem desempenhado até à data na autarquia. Crê que esta é uma boa oportunidade para que seja facultada toda a informação relativamente a esta questão. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer que os projetos em curso são vários, como por exemplo todo o trabalho que tem sido feito no acompanhamento da barragem do Fridão, o levantamento de todos os postes de iluminação pública e o PDM, toda uma série de situações que para ficarem bem resolvidas precisam de facto de um técnico de geografia e planeamento. No entanto, manifestou aquilo que pensa: desde o início do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

mandato que este executivo assumiu as dificuldades económicas que aqueles que lá estiveram deixaram e que não tem condições, infelizmente, de criar novos empregos na Câmara Municipal. Mas afirmou que tem sensibilidade e percebe que é necessário encontrar uma solução para as pessoas que estão seis ou sete anos numa instituição e que terminam o seu contrato. -----

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta de **Alteração ao Mapa de pessoal de 2012** que foi aprovada por maioria com treze votos a favor e três abstenções. -----

2.3- Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, o Presidente da Mesa colocou à votação o **Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia** que foi aprovado por maioria com catorze votos a favor e duas abstenções. -

2.4- Proposta de Regulamento do Acesso ao Transporte Municipal na Rota Rural do Concelho de Mondim de Basto -----

Relativamente a este ponto, o membro da Assembleia Municipal Aurora Peixoto e Pereira perguntou que tipo de estimativa existia com os custos com transportes que a autarquia vai suportar e se os utentes são transportados apenas com os alunos ou numa outra hora e com outra carreira. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira colocou três questões relativamente a este ponto: se houve ou não um estudo do número de utilizadores para este serviço, qual o custo estimado para este serviço e qual a taxa a aplicar para este serviço. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Paradação usou da palavra para dizer que no que respeita a este ponto e segundo o que conseguiu ler acha que se verifica com alunos e sem alunos. Quanto aos custos acha que isso é irrelevante olhando para o bem que traz à população. Se em tantas coisas não se liga a custos vai-se ligar a custos com transporte de pessoas que estão longinquamente distantes do centro do concelho? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A Senhora Vereadora Teresa Rabiço usou da palavra para agradecer e dar os parabéns às senhoras presentes nesta sessão da assembleia e por se inteirarem dos problemas do concelho. De seguida, e relativamente a este ponto de trabalhos, realçou que o que interessa neste momento é que as pessoas que moram em locais onde não vai o transporte possam ao menos uma vez por semana deslocar-se à vila para ir ao centro de saúde, à feira, à farmácia... Afirmou que este serviço não vai impedir o funcionamento dos outros transportes e que a Câmara irá garantir que, pelo menos uma vez ou duas por semana, conforme as necessidades, a carrinha da Câmara venha às localidades, marcando dia para poder transportar as pessoas que não têm esse transporte e precisam de ir à vila. Quando se fala em custos para fazer bem às pessoas estes não existem porque é para ajudar as pessoas não se pode pensar no dinheiro, nos custos. Afirmou que mais tarde se iria fazer a avaliação e se se verificar que é necessário modificar assim se fará e que o que é preciso é ir para o terreno com as coisas e depois logo se há-de ver. Explicou que este serviço irá ser feito do seguinte modo: se houver vaga no horário do transporte dos alunos, irão com os alunos; se não houver vaga será preciso arranjar uma alternativa. Relativamente à questão sobre a taxa a aplicar, referiu que essa será a taxa legal em vigor que será levada à reunião de Câmara para ser aprovada. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira referiu que não concordava com essa política do logo se há-de ver. Sendo esta uma questão de gestão, considera que primeiro se devem apresentar os custos e só depois é que se pode verificar se compensa ou não, se é válido ou não, pelo que não pode deixar de frisar que é importante saber o custo e só depois avaliar se vale a pena ou não. Realçou que o que está em causa não é o serviço mas saber qual é o custo. Daí reforçou novamente a sua questão sobre saber se o executivo tem ou não uma planificação do que vai custar este serviço para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

posteriormente cada um dos membros, na sua consciência, decidir se acha que é correto ou não. Reiterou a sua questão relativamente à existência ou não de uma estimativa do número de utilizadores deste serviço. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paradança iniciou a sua intervenção dizendo que não vinha defender o executivo porque este sabia defender-se melhor do que ele mas considera que é uma questão lógica: se tivermos em conta o custo que tem e o benefício que dá às pessoas, não devemos olhar ao preço. No entanto, ressaltou que a Câmara Municipal não vai fazer nenhuma aquisição de nenhum novo autocarro para fazer este transporte exclusivamente pelo que, a seu ver, não percebe qual é o obstáculo do custo. Se mandarem o motorista fazer o percurso uma a duas vezes por semana será que é um custo que não se pode suportar? -----

O Senhor Presidente da Câmara acrescentou que a Câmara tinha recursos, três autocarros novos, que faziam os transportes escolares e que este serviço não pode ser encarado como um custo porque é um benefício para as pessoas que vivem afastadas da vila e que a Automondinense não tem carreiras suficientes. Referiu que aquilo que a Câmara está a fazer é, como tem os autocarros parados e tem os motoristas, pôr os autocarros a prestar este serviço às pessoas, que melhoram a sua qualidade de vida. Claro que isto tem algum custo mas considera que é um custo justificado para pessoas que não se podem deslocar de outra forma. Acha que a Câmara tem o dever e a obrigação de prestar esse serviço às pessoas. Acrescentou que quando a Senhora Vereadora diz que “logo se vê” quer dizer que sendo um serviço que, pela primeira vez, vai ser implementado em Mondim, havendo muitos poucos concelhos que tem este tipo de serviço, naturalmente que vai haver situações que vão ser corrigidas mas que o objetivo é ir de encontro às necessidades das pessoas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Terminadas as intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta de Regulamento do Acesso ao Transporte Municipal na Rota Rural do Concelho de Mondim de Basto** que foi aprovada por maioria com treze votos a favor e três abstenções.

2.5- Correção de erros materiais do Regulamento e Tabela de Taxas Administrativas -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Correção de erros materiais do Regulamento e Tabela de Taxas Administrativas** que foi aprovada por unanimidade.

2.6- Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para fazer uma breve apresentação. Referiu que a Câmara contraiu um empréstimo para pagar algumas dívidas pelo que, de seis em seis meses, tem de apresentar um relatório para explicar ao Tribunal de Contas a forma como está a decorrer o plano de saneamento financeiro. Salientou que o que está escrito neste relatório é que a Câmara está a cumprir as obrigações para as quais se comprometeu, ou seja, reduzir as despesas e aumentar as receitas. Acrescentou que era com satisfação que via que os compromissos que foram assumidos por este executivo estão a avançar e que esperava que até ao final do mandato fosse melhorada a situação financeira herdada. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira usou da palavra para colocar quatro questões específicas relativamente a este documento ao Senhor Presidente da Câmara. Em primeiro lugar, verifica que há um aumento significativo da receita proveniente de bens e serviços no que diz respeito à alimentação pré-escolar em 2011, pelo que gostava de ser esclarecido sobre o porquê deste aumento. Em segundo lugar, gostava de ser esclarecido também no quadro dos transportes sobre a existência de umas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

contas referidas relativamente a pagamentos de anos anteriores. Solicitou também esclarecimentos sobre a razão do aumento do custo da internet em 2011. Por fim, referiu que gostava de ver refletido no documento o mapa do endividamento global, pelo que questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre qual era a dívida da autarquia a 31 de dezembro de 2011. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que as questões levantadas pelo membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira eram questões muito técnicas pelo que pediu que as fizesse por escrito. Relativamente ao endividamento em 2011 afirmou que este será presente na próxima Assembleia Municipal de abril onde terá oportunidade de verificar o endividamento. -----

2.7- Relatório Anual de Avaliação de Atividade das CPCJ's no Ano de 2011 -----

A Senhora Vereadora Teresa Rabiço usou da palavra para fazer uma breve apresentação oral do relatório anual de avaliação de atividade da Comissão de Proteção de Menores durante o ano de 2011. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira usou da palavra para deixar uma sugestão: questionou que no caso de haver algum tipo de medida que seja levada à cabo que saia fora do âmbito escolar, não só nos jovens que frequentam a escola mas também aos seus encarregados de educação, crê que as próprias juntas de freguesias poderiam ser um parceiro de modo a levar estas temáticas fora da sede do concelho e, porque não, sensibilizar sobre esta matéria fora da sede do município. -----

2.8- Moção apresentada sobre as Deficientes Condições de Assistência Médica no Concelho de Mondim de Basto -----

O Senhor Presidente da Mesa informou que o documento em apreciação será enviado às instituições competentes sobre o assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira usou da palavra para dizer que a saúde é um assunto sério e merece por parte de todos uma abordagem também ela séria, responsável e coerente. Considera que esta é uma problemática que não vem de hoje, infelizmente, mas que não pode deixar de ficar em claro esta mudança de atitude do partido socialista. Este problema já vem de trás e agora, porque mudou o partido do governo, mudaram a sua forma de reivindicar ou de protestar quanto a esta questão. Considera que o que está em causa obviamente não é este défice de serviços mas a forma como se pode ou não abordar esta questão é que pode merecer diferente interpretação. Recordou também que na altura quando foi anunciado o encerramento do SAP permanente do concelho vizinho, Celorico, não houve solidariedade por parte do Presidente de Câmara de Mondim de Basto relativamente a essa questão, e agora vem o partido socialista questionar de que forma vai ser esta relação com o hospital de Amarante e de que forma Mondim irá funcionar com ele. Acrescentou que o Senhor Presidente da Câmara referiu que houve reunião com os responsáveis desta área no sentido de se procurar uma solução e agora vem o partido socialista exigir aquilo que foi conversado entre a autarquia e os responsáveis desta área. Se a ideia é procurar encontrar uma solução para fazer face a este défice de serviço considera que se deve procura-la de forma coerente, séria, com diálogo entre todas as forças partidárias e se assim for terá outra força também. Quanto à questão do timing em que esta proposta é apresentada, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara o esclarecesse sobre o que saiu daquela reunião com os responsáveis para os membros desta Assembleia se poderem pronunciar sobre esta questão. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer o deputado que não está a representar o partido socialista e que a moção apresentada é do Partido Socialista pelo que não irá fazer nenhum comentário. O que lhe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

parece importante mesmo é que aqui há uns meses havia cinco médicos e agora há quatro e isso significa que há mil e quinhentas pessoas que não têm médico de família e é com isso que está preocupado. Deixou um reparo sobre aquilo que o Senhor Deputado disse pois não é verdade que a Câmara de Mondim não manifestou solidariedade com o encerramento do SAP. Acrescentou que telefonou e manifestou a sua solidariedade e autorizou o Senhor Presidente da Câmara de Celorico a o dizer nas suas intervenções públicas e que, da mesma forma que os de Celorico não se metem na gestão de Mondim, ele, enquanto Presidente da Câmara de Mondim, não tem nada que se meter na gestão da Câmara de Celorico. Mais informou que ele próprio apresentou em reunião de Câmara uma proposta que foi votada por unanimidade contra o encerramento do SAP. Terminou pedindo desculpa por este reparo mas que quando se faz um certo tipo de acusações é importante reunir todos os elementos necessários e que a solidariedade se pode demonstrar de muitas formas e acha que, na qualidade de Presidente da Câmara, o fez da forma mais adequada. O que é mesmo importante é que neste momento o número de médicos existentes no centro de saúde não é suficiente para a população de Mondim de Basto. -----

O membro da Assembleia Municipal Bruno de Moura Ferreira usou da palavra para fazer a defesa da honra e para esclarecer que nesta mesma assembleia, na altura da manifestação, foi colocada a questão ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à manifestação de Celorico e que ele se colocou completamente de parte. Aquilo que fala em privado ou não aos membros não lhes chega essa informação. Realçou que para ele era importante saber se de facto houve ou não reunião com os responsáveis do Governo na área da saúde para ver até que ponto esta moção faz sentido ou não. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O membro da Assembleia Municipal Amílcar Carvalho Silva usou da palavra para dizer que relativamente a esta moção do partido socialista, ele e muita gente, assinaram um abaixo-assinado contra o encerramento do SAP de Celorico. Não gosta que venham dizer que não foi feito nada. Os médicos em Mondim de Basto são poucos, vão-se embora, e ninguém reivindica, ninguém faz abaixo-assinados, está tudo bem. Considera que o povo tem que unir-se e agir. Em relação ao Hospital de Amarante, e querendo a ARS poupar dinheiro, pensa que financeiramente será mais justo, pela distância, deslocar-se para Amarante em vez de ir para Vila Real. -----

O membro da Assembleia Municipal João Armando Saraiva Pereira de Almeida usou da palavra para dizer ao Senhor Deputado Bruno de Moura Ferreira que esta questão da saúde não tem propriamente a ver com os partidos e acrescentou que o Partido Socialista já no mandato anterior fez as suas reivindicações ao Governo no que respeita a mais médicos para o centro de saúde, uma unidade móvel, sendo que já era preocupação do partido, independentemente do partido que estivesse no Governo. Muita gente de Mondim de Basto assinou o abaixo-assinado contra o encerramento do SAP de Celorico. O que preocupa neste momento o partido socialista é que existe menos um médico e se esta moção tiver alguma capacidade ou alguma força para que as entidades responsáveis ponderem essa atitude que seja realizada. --

O membro da Assembleia Municipal Jorge Rabiço da Costa usou da palavra para dizer que, sem demérito para a intervenção do membro municipal Bruno de Moura Ferreira, entende que não se trata de fazer política com o executivo mas sim demonstrar o seu apoio ou não com a posição do partido socialista. A moção diz «exigimos de imediato a colocação de um médico», aqui o que se trata é dizer se os colegas da Assembleia Municipal estão de acordo com a posição do partido socialista ou não e se querem, por unanimidade, votar esta moção ou não. Certamente que o executivo terá mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

peso de exigência do que os membros da Assembleia Municipal mas existe aqui uma oportunidade de marcar posição. -----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Moção que foi aprovada por unanimidade.** ---

2.9- Informação do Executivo -----

Relativamente a este ponto não houve intervenções. -----

Intervenção do Público -----

O cidadão Eduardo Costa Aguiar usou da palavra para questionar se o Senhor Presidente da Câmara sabia de alguma intervenção por parte da EDP para breve dado que os problemas das quebras de tensão continuam, cada vez com mais frequência, e provocam prejuízos para os consumidores. Não é por falta de dar conhecimento dos assuntos à EDP mas referiu que se a Câmara lhes comunicasse o facto talvez tivesse melhor resultado. Em relação aos trabalhos, espera que as limpezas que a Câmara está a fazer em Campanhó sejam para continuar porque se assim não for percebem as intenções. Acrescentou que, em relação às obras, espera que sejam colocadas proteções nos locais da estrada mais perigosos, em especial nas zonas em que há formação de muito gelo. Quanto à questão do cemitério, entende que começa a ser demasiado preocupante pois já há muito tempo que se anda a racionalizar o espaço com muita dificuldade. Este assunto merece uma reflexão profunda e urgente por parte da Câmara Municipal e, mesmo reconhecendo as dificuldades económicas da autarquia, considera que em relação a este ponto não é pedir nada de mais. Acrescentou que o Conselho Diretivo dos Baldios de Campanhó tem feito toda a sua obrigação: ardeu no ano passado muita área mas passados cinco dias o Conselho Diretivo fez o necessário para se ressemeiar quase tudo. O Conselho Diretivo já fez também um largo público na freguesia, está a fazer uma intervenção de fundo num dos principais regadios em Campanhó para reforçar, para o verão, a água para o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

abastecimento público fazendo um furo de água. Em relação às considerações que foram feitas sobre os Conselhos Diretivos e como representante do de Campanhó afirmou que estavam disponíveis para colaborar. -----

Encerramento da Reunião -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Encerramento da reunião -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 27 de abril de 2012 e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e Primeiro Secretário que a redigiu. -
